

UTILIZAÇÃO DE SUBSTRATOS COMERCIAIS DESINFESTADOS NO DESENVOLVIMENTO DE TANGERINEIRA ‘SUNKI’ E CITRANGEIRO ‘FEPAGRO C 37’

Os substratos hortícolas têm mostrado grande variação nos seus efeitos sobre o crescimento de mudas cítricas. Além de ter características físicas e nutricionais adequadas, é necessário que o substrato seja isento de plantas, nematóides e outros patógenos nocivos às culturas. O presente estudo objetivou testar o efeito da desinfestação de dois substratos comerciais sobre o desenvolvimento vegetativo de dois porta-enxertos cítricos. O experimento foi instalado em 18 de junho de 2010, avaliando-se os seguintes fatores: porta-enxertos: tangerineira ‘Sunki’ (*Citrus sunki* hort. ex Tan.) e citrangeiro ‘Fepagro C 37’ [*Poncirus trifoliata* (L.) Raf. X *Citrus sinensis* (L.)]; substratos comerciais: Comercial 1 e Comercial 2 e desinfestação ou não dos substratos. A desinfestação dos substratos foi realizada em autoclave vertical, mantendo-se o substrato por uma hora à 127°C (1 atm), repetindo-se a operação mais duas vezes em intervalos de 24 horas. A semeadura foi realizada em bandejas de isopor com 72 células (volume útil de 120 cm³), sendo colocadas duas sementes por célula. A irrigação ocorreu manualmente a cada dois dias e as bandejas foram mantidas em casa de vegetação do Laboratório de Biotecnologia do Departamento de Horticultura e Silvicultura. Em dezembro de 2010, foi realizado o transplante das mudas para sacos de polietileno (volume de 5 L) preenchidos com substrato Rendmax citrus da empresa Eucatex®, acondicionados em bancadas e ambiente protegido, no setor de Horticultura da Estação Experimental Agrônômica/UFRGS, em sistema de irrigação por gotejamento. Os experimentos foram avaliados em duas épocas: fase de sementeira e fase de viveiro. A fase de sementeira ocorreu da semeadura até o momento da repicagem. Considerou-se a fase de viveiro o desenvolvimento das plantas após a realização da repicagem para recipientes maiores até a finalização do experimento. Em setembro de 2011, avaliou-se altura e diâmetro final das plantas; número de folhas/planta, área foliar (cm²), massa fresca de raiz e parte aérea (g) e massa seca de raiz e parte aérea (g). O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas em esquema fatorial 2x2x2 (substratos x porta-enxertos x desinfestação), com quatro repetições com 4 plantas por parcela. Os resultados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias diferenciadas estatisticamente pelo teste de Tukey ($p > 0,05$) e, quando necessário, procedeu-se a análise de regressão polinomial e transformação dos dados para $\log(x)$. A tangerineira ‘Sunki’ apresentou maior número de folhas e área foliar. O citrangeiro ‘Fepagro C 37’ destacou-se em diâmetro do caule, massa fresca e seca de raiz. Não houve diferença significativa entre as variáveis porta-enxerto para altura e massa fresca e seca de parte aérea. Não houve diferença significativa entre os substratos comerciais testados. A desinfestação dos substratos proporcionou maior incremento às plantas em todas as variáveis testadas.